

## Base forte para as obras

# 330 mil m<sup>3</sup> cúbicos de concreto

Do chão em que se pisa até o ponto mais alto erguido em uma obra, o concreto está lá. É assim também na construção da nova fábrica da Suzano em Ribas do Rio Pardo, onde serão utilizados até 330 mil metros cúbicos do material. É muito concreto!

Para se ter uma ideia, se fosse preciso trazer tudo isso de uma só vez, seria necessário distribuir o volume entre 41.250 caminhões-betoneira com capacidade tradicional de 8 metros cúbicos. Os próprios veículos são, inclusive, utilizados para misturar pedra, areia, cimento e água e produzir concreto no canteiro de obras.



Atualmente, cinco empresas fornecem a mistura para as estruturas de base da fábrica. Parte é moldada no próprio local. Outra parte – o que inclui vigas, pilares e lajes, por exemplo – é pré-moldada em usinas de concreto, com a ajuda de formas e técnicas de cura para dar maior resistência ao material depois de seco.

A maior estrutura de concreto da fábrica será uma chaminé com cerca de 160 metros de altura, tamanho de um prédio de 46 andares. Ela será construída com auxílio de formas deslizantes, que são modelos de estruturas destinadas às construções altas, desenvolvidas por meio do concreto armado e sem necessidade de desmontagem no decorrer da construção.



## Primeira Lagoa Pluvial concluída para uso ecoeficiente da água



Vista do alto, ela até parece uma enorme piscina de parque aquático, mas não é. A Lagoa Pluvial I já foi entregue e está pronta para possibilitar o uso ecoeficiente da água na nova fábrica da Suzano em Ribas do Rio Pardo.

Sua função é receber as águas das chuvas e da drenagem das atividades industriais para posterior reaproveitamento. Esse trabalho é feito por meio de inovadores sistemas de captação, tratamento, bombeamento e monitoramento de recuperação. Além disso, um canal extravasor vai redirecionar adequadamente o volume que exceder o limite.

As dimensões são impressionantes: 184 de comprimento por 163 metros e largura por 4 metros de profundidade, o que significa quase 120 mil metros<sup>3</sup> ou o equivalente a 48 piscinas olímpicas de 50 metros.



## VOCÊ SABIA?

Não para por aí. A Lagoa Pluvial I é apenas a primeira de um conjunto de três lagoas que vão compor o sistema de drenagem pluvial da nova fábrica. A segunda está em processo de impermeabilização e a terceira na fase de terraplanagem e, quando prontas, elas somarão uma área equivalente a 12 campos de futebol. Todo esse sistema se traduz em respeito ao meio ambiente, pois reduz a necessidade de captação de água do Rio Pardo devido à utilização e reutilização das águas dentro da fábrica.